

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>S09</b>	<b>PROVA</b> <b>W</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>		



MUNICÍPIO DE VITÓRIA

ÁREA DA SAÚDE  
E DO QUADRO GERAL

**CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“É importante perceber que o despertar depende de você.”*

*Roberto Shinyashiki*

## A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### A AIDS no Brasil e na China

Há trinta anos, os livros de história estavam marcados pelos postulados cientificistas e racionalistas do começo do século XX. Epidemias e fanatismos religiosos apareciam como coisas do passado varridas pelo progresso da ciência, da laicidade e da razão. Assim, retrospectivamente, o alastramento de novas intolerâncias religiosas e de vagas epidêmicas em várias partes do mundo aparece como uma incongruidade histórica. No que concerne às doenças de massa, os acontecimentos recentes continuam a surpreender.

Quando a AIDS começou a se espalhar, muita gente se assustou, achando que o Brasil seria maciçamente atingido por essa nova peste. Veio a AIDS com o seu cortejo de mortes e de sofrimentos, mas o mal não assumiu em nosso país as proporções catastróficas que adquiriu em nações africanas e asiáticas. Todo cuidado é pouco, mas a vigilância da população, dos especialistas e dos serviços de saúde pública parece ter conseguido limitar o desastre. Além disso, o Brasil implementou o tratamento dos aidéticos, desmentindo as correntes conservadoras dos países ricos, ainda ativas no governo Bush, que defendem métodos unicamente preventivos fora da Europa e dos Estados Unidos. Para essas correntes, só as nações ricas poderiam arcar com os custos do tratamento gratuito dos aidéticos no âmbito da saúde pública. Quebrando patentes, fabricando genéricos e obrigando os grandes laboratórios ocidentais a reduzir os preços dos medicamentos, o Brasil não aceitou as imposições dos países ricos (...).

Desse modo, o Brasil pôde apresentar nos foros internacionais resultados de uma política de saúde seriamente efetivada no país, obtendo o apoio de amplos setores da opinião pública mundial (...).

Há um forte contraste entre o combate à AIDS no Brasil, de um lado, e nos países africanos e asiáticos, de outro. Na África, a doença se apresenta como um dos maiores dramas que têm afligido esse continente martirizado. Na Ásia, e em particular na China, a epidemia avança num ritmo assustador. Organismos da ONU calculam que haja um milhão de chineses infectados com HIV atualmente e que o número pode saltar para 20 milhões de casos em 2010. Todos os especialistas concordam quanto ao fato de que grande parte da responsabilidade pelo desastre cabe ao governo de Pequim. Num país onde quase tudo é segredo de Estado, a doença avançou durante muito tempo sem encontrar barreiras. Principal vetor de contaminação, a coleta de sangue para fins comerciais só foi proibida no final de 1998. Na província de Henan, 74% dos habitantes que vendiam sangue estão infectados, o que representa uma cifra de 700 000 casos.

O governo chinês, que não hesita em copiar produtos industriais patenteados, não pensou em fabricar genéricos para tratamento de aidéticos nem desenvolveu políticas preventivas. A primeira prestação de contas de um alto responsável governamental sobre a situação da AIDS na China ocorreu agora, no fim de agosto – ocasião em que vários sites da internet, escapando ao controle chinês, anunciavam o aumento de 67% nos casos de HIV no primeiro semestre de 2001.

Surgirão, decerto, estudos sobre as diferenças históricas, culturais e sociais que explicam a situação diversa da AIDS no Brasil e na China. No entanto, será difícil escapar de uma evidência cristalina: a praga está sendo contida aqui porque o Brasil é uma democracia e a China, uma ditadura.

*(Luiz Felipe de Alencastro, VEJA, 5/9/2001)*

1. A que “incongruidade” se refere o primeiro parágrafo do texto?

- A) Trinta anos, no que diz respeito à história, não é distanciamento suficiente para se prever os rumos de uma epidemia.
- B) Livros que postulam ideias científicas e racionalistas não podem encontrar leitores num mundo laico.
- C) Um mundo marcado pela ciência, pela laicidade e pela razão não coaduna com novas intolerâncias religiosas e vagas epidêmicas.
- D) O alastramento de epidemias e intolerâncias religiosas não pode ser previsto em livros de história.
- E) Não se podem fazer previsões relativas à religiosidade ou a epidemias de um século para outro.

2. Pela leitura do texto, pode-se inferir que, no que diz respeito ao alastramento da doença, os chineses foram prejudicados:

- A) pela proibição da comercialização de sangue.
- B) pelo alto preço dos medicamentos.
- C) pelo baixo poder aquisitivo da população.
- D) por falta de acesso à informação.
- E) pelo fanatismo religioso.

3. Assinale a afirmativa que tem base no texto.

- A) No Brasil, a AIDS não assumiu as proporções que atingiu em outras regiões graças ao comprometimento da população e dos órgãos de saúde no combate ao alastramento da doença.
- B) A aquiescência do Brasil às determinações do governo Bush não impediu que a doença se alastrasse em nosso país como aconteceu com os países africanos e asiáticos.
- C) Os métodos unicamente preventivos adotados pelo governo brasileiro contribuíram para a erradicação da doença no país.
- D) Os números atestam que as medidas preventivas adotadas pelo Brasil tiveram maior efeito na saúde pública que as mesmas medidas adotadas por países africanos e asiáticos.
- E) Desde que o Brasil implementou uma política de ajuda aos países subdesenvolvidos passou a receber o apoio de amplos setores da opinião pública mundial.

4. Assinale a opção em que a vírgula indica a elipse do verbo.

- A) “Para essas correntes, só as nações ricas poderiam arcar com os custos do tratamento gratuito dos aidéticos no âmbito da saúde pública.”
- B) “Há trinta anos, os livros de história estavam marcados pelos postulados cientificistas e racionalistas do começo do século XX.”
- C) “No que concerne às doenças de massa, os acontecimentos recentes continuam a surpreender.”
- D) “Na África, a doença se apresenta como um dos maiores dramas que têm afligido esse continente martirizado.”
- E) “No entanto, será difícil escapar de uma evidência cristalina: a praga está sendo contida aqui porque o Brasil é uma democracia e a China, uma ditadura.”

5. Em apenas uma alternativa o substantivo apresentado foi formado pelo mesmo processo de formação da palavra grifada em: "Há um forte contraste entre o combate à AIDS no Brasil...". Assinale-o.

- A) Vinagre.
- B) Resgate.
- C) Felicidade.
- D) Planalto.
- E) Democracia.

6. Se substituirmos a conjunção temporal pela condicional SE, no período abaixo, haverá necessidade de adequação verbal. Indique as formas verbais que estariam coerentes com a nova redação.

"Quando a AIDS começou a se espalhar, muita gente se assustou..."

- A) começou - espalhar - assustava.
- B) começava - espalhava - assustava.
- C) começasse - espalhar - assustaria.
- D) começaria - espalharia - assustaria.
- E) começar - espalhar - assustara.

7. Assinale o antecedente do pronome relativo grifado no trecho abaixo.

"Além disso, o Brasil implementou o tratamento dos aidéticos, desmentindo as correntes conservadoras dos países ricos, ainda ativas no governo Bush, que defendem métodos unicamente preventivos fora da Europa e dos Estados Unidos."

- A) Brasil.
- B) correntes conservadoras.
- C) tratamento dos aidéticos.
- D) países ricos.
- E) governo Bush.

8. Marque a única conjunção que substitui a locução grifada abaixo, sem alteração de sentido.

"No entanto, será difícil escapar de uma evidência cristalina..."

- A) Pois.
- B) Portanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porquanto.

9. Em "Organismos da ONU calculam que haja um milhão de chineses infectados com HIV atualmente...", a oração introduzida pela conjunção que exerce função de:

- A) objeto indireto.
- B) sujeito.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) objeto direto.

10. Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, os espaços da frase abaixo.

\_\_\_\_\_ despeito dos esforços para combater \_\_\_\_\_ epidemia de AIDS, \_\_\_\_\_ África Subsaariana ainda se mostra como \_\_\_\_\_ região do mundo mais afetada pela doença, que atinge cerca de 67% da população, de acordo com dados das Nações Unidas.

- A) A - a - a - a.
- B) À - a - a - à.
- C) À - à - a - a.
- D) À - a - à - a.
- E) A - à - a - à.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS DE SAÚDE PÚBLICA

11. A Portaria nº 2.669, de 3 de novembro de 2009 estabelece, entre outras coisas, metas do Pacto pela Saúde para o biênio 2010-2011. No que se refere ao componente Pacto de Gestão, uma das metas estabelecidas para 2010 é:

- A) reduzir em 15% o nº de casos de sífilis congênita.
- B) 70% de municípios com pactuação de ações estratégicas de vigilância sanitária.
- C) redução em 2% da taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.
- D) reduzir a mortalidade infantil neonatal em 3%.
- E) confirmação por sorologia de, no mínimo, 90% dos casos de hepatite B.

12. Com base em dados fornecidos pelo DATASUS de mortalidade proporcional, segundo grupo de causas (todas as idades) para o município de Vitória/ES no ano de 2004, pode-se afirmar que as principais causas de morte, numa escala de importância decrescente, foram:

- A) doenças do aparelho circulatório, demais causas definidas, neoplasias e causas externas.
- B) doenças do aparelho circulatório, neoplasias, demais causas definidas e causas externas.
- C) doenças do aparelho respiratório, neoplasias, causas externas e demais causas definidas.
- D) neoplasias, doenças do aparelho circulatório, causas externas e algumas doenças infecciosas e parasitárias.
- E) algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, neoplasias e causas externas.

13. Regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde são ações previstas no seguinte princípio:

- A) descentralização político-administrativa.
- B) igualdade da assistência.
- C) universalidade de acesso.
- D) integralidade de assistência.
- E) organização dos serviços públicos.

14. São doenças transmissíveis, monitoradas pela Vigilância Epidemiológica e que fazem parte da Lista Nacional de Agravos de Notificação Compulsória:

- A) botulismo, doenças exantemáticas e dengue.
- B) catapora, raiva humana e malária.
- C) meningite, coqueluche e leptospirose.
- D) peste, doenças exantemáticas e doença diarreica aguda.
- E) doenças transmitidas por alimentos, cólera e catapora.

15. Terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde:

- A) conselhos municipais de saúde.
- B) conselhos estaduais de saúde.
- C) comissões bipartites.
- D) comissões intersetoriais.
- E) comissões tripartites.

16. É parte integrante do Plano Estadual de Saúde, pois é por seu intermédio que são efetuadas a organização, regionalização e hierarquização da rede, de forma a garantir o acesso universal e integral da população. A afirmação diz respeito à(ao):

- A) plano diretor de regionalização.
- B) agenda de saúde.
- C) relatório de gestão.
- D) plano de saúde.
- E) programação pactuada e integrada.

17. O esquema da cadeia do processo infeccioso procura integrar e detalhar os conceitos de estrutura epidemiológica, de história natural e de espectro clínico das doenças infecciosas. Nesse processo, os agentes infecciosos apresentam uma série de características dentre as quais está a **infectividade**. No que diz respeito a essa característica, é correto afirmar que é:

- A) a capacidade do agente biológico de estimular a resposta imune no hospedeiro.
- B) a capacidade de um agente biológico causar doença em um hospedeiro suscetível.
- C) a capacidade de um agente etiológico alojar-se e multiplicar-se no organismo do hospedeiro e transmitir-se deste para um novo hospedeiro.
- D) a quantidade do agente que penetra no novo hospedeiro suscetível.
- E) o grau de patogenicidade de um agente infeccioso que se expressa pela gravidade da doença.

18. São características gerais do sistema de Vigilância em Saúde, EXCETO:

- A) a existência de programas continuados de formação e treinamento de recursos humanos, especialmente de epidemiologistas.
- B) deve submeter-se a avaliações frequentes, de forma a se adequar às características dos sistemas nacionais de saúde, em cada momento.
- C) deve ser útil para a identificação dos fatores de risco e das populações vulneráveis à exposição ao risco.
- D) deve prevenir e controlar a ocorrência de eventos adversos à saúde.
- E) deve ser entendida como um pré-requisito para a elaboração de programas de saúde e um instrumento para avaliação do seu impacto.

19. Incidência de uma doença refere-se à(ao):

- A) comportamento das doenças e dos agravos da saúde na população.
- B) nº de casos novos de uma doença, que iniciaram no mesmo local e período.
- C) conjunto de indivíduos que adquirem doenças, num dado intervalo de tempo e em uma determinada população.
- D) nº total de casos de uma doença, existentes num local e período.
- E) frequência ou probabilidade de ocorrência de casos novos de uma doença na população.

20. Desencadeou o processo de municipalização da gestão, habilitando os municípios como gestores do SUS e criou a transferência regular e automática dos recursos fundo a fundo. Tais características dizem respeito à:

- A) NOB-SUS/93.
- B) NOB-SUS/91.
- C) NOAS/01.
- D) NOAS/02.
- E) NOB-SUS/92.

21. Entendida como uma forma de pensar e agir, que tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes:

- A) saúde do trabalhador.
- B) vigilância epidemiológica.
- C) saúde ambiental.
- D) vigilância sanitária.
- E) vigilância em saúde.

22. De acordo com a Constituição Federal, é vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às:

- A) instituições com fins lucrativos.
- B) instituições privadas sem fins lucrativos.
- C) instituições com fins lucrativos e filantrópicas.
- D) instituições filantrópicas e privadas sem fins lucrativos.
- E) instituições filantrópicas.

23. O Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde foi inserido na composição dos blocos de financiamento relativos à transferência de recursos federais para as ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, através da:

- A) Resolução nº 333/03.
- B) Portaria nº 204/07.
- C) Portaria nº 837/09.
- D) Resolução nº 399/06.
- E) Portaria nº 373/02.

24. Apoiar os conselhos de saúde, as conferências de saúde e os movimentos sociais que atuam no campo da saúde, com vistas ao seu fortalecimento para que os mesmos possam exercer plenamente os seus papéis, é uma das ações que visa fortalecer o processo de participação social no SUS e está prevista no(a):

- A) pacto em defesa do SUS.
- B) pacto de gestão do SUS.
- C) programação pactuada integrada.
- D) pacto pela vida.
- E) gestão do trabalho na saúde.

25. A mortalidade infantil é um indicador de saúde que pode ser classificada de acordo com a idade do óbito. A alternativa que apresenta essa classificação de maneira correta é:

- A) Mortalidade neonatal - óbitos de 0 a 15 dias.
- B) Mortalidade infantil - óbitos de 0 a 25 dias.
- C) Mortalidade pós-neonatal - óbitos de 25 a 364 dias.
- D) Mortalidade neonatal precoce - óbitos de 0 a 10 dias.
- E) Mortalidade infantil tardia - óbitos de 28 dias a 364 dias.

26. Define que todo município seria responsável pela gestão do sistema municipal de saúde na organização e na execução das ações de atenção básica:

- A) Portaria nº 2.023/04.
- B) Lei nº 8.142/90.
- C) Lei nº 9.961/00.
- D) Portaria nº 399/07.
- E) Lei nº 8.689/93.

27. No estudo da História Natural da Doença, a prevenção engloba um conjunto de procedimentos que visam proteger e melhorar a saúde de uma população e, portanto, sua qualidade de vida. São características do nível secundário de prevenção:

- A) intervenção imediata.
- B) ações educativas.
- C) ações saneadoras.
- D) proteção específica.
- E) promoção da saúde.

28. Na construção dos indicadores de saúde, os coeficientes representam o "risco" de determinado evento ocorrer na população. No que se refere ao coeficiente de prevalência é correto afirmar que:

- A) estima o risco de novos casos da doença em uma população.
- B) representa o nº de casos presentes em uma determinada comunidade num período de tempo específico.
- C) é a proporção de óbitos entre os casos de uma doença.
- D) representa o risco de óbito na comunidade.
- E) é o risco de ocorrência de casos novos de uma doença na população.

29. NÃO faz parte das atribuições do Sistema Único de Saúde:

- A) controlar e fiscalizar produtos e substâncias de interesse para a saúde.
- B) incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico.
- C) proteger o trabalhador e a gestante em situação de desemprego.
- D) colaborar na proteção do meio ambiente.
- E) executar ações de vigilância sanitária e epidemiológica.

30. A participação da sociedade na gestão do SUS foi instituída através da Lei nº:

- A) 8.689/93.
- B) 8.080/90.
- C) 9.961/00.
- D) 8.142/90.
- E) 9.656/98.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O termo "esclerose dentinária" designa o processo de:

- A) hialinização da polpa.
- B) obliteração dos túbulos dentinários por depósitos de minerais.
- C) formação de dentina primária.
- D) formação de dentina secundária.
- E) formação de dentina de reparação.

32. Segundo Cohen & Burns (1994), as fibras nervosas da polpa:

- A) necrosam rapidamente.
- B) são frágeis.
- C) não necrosam.
- D) são relativamente resistentes à necrose.
- E) são regeneráveis.

33. Segundo Brännström, a sensibilidade dentinária é consequência de:

- A) apoptose celular.
- B) estímulo de fibras nervosas calcificadas na dentina.
- C) estímulo da zona pobre em células.
- D) deslocamento do fluido dentinário por diferencial osmótico.
- E) esclerose dentinária.

34. Pode-se afirmar que a produção de dentina secundária, ao longo da vida, resulta em:

- A) diminuição do espaço do ligamento periodontal.
- B) aumento do tamanho da câmara pulpar.
- C) diminuição do tamanho da câmara pulpar.
- D) aumento do número de canais radiculares.
- E) aumento do diâmetro dos canais radiculares.

35. Clinicamente, a doença pulpar inflamatória pode ser classificada como:

- A) genética.
- B) reversível ou irreversível.
- C) aguda.
- D) crônica.
- E) degenerativa.

36. Os testes térmicos de aplicação de calor e frio são utilizados para verificar a:

- A) dentinogênese.
- B) sensibilidade pulpar, aumentada nos processos inflamatórios.
- C) vitalidade pulpar.
- D) vascularização da polpa.
- E) fibrose da polpa.

37. É considerado um exame complementar para o diagnóstico:

- A) olfação.
- B) exame clínico.
- C) exame físico.
- D) exame radiográfico.
- E) palpação.

38. Pode-se interpretar no exame radiográfico:

- A) hiperemia pulpar.
- B) pulpíte aguda.
- C) granuloma periapical.
- D) radiolucência no ápice.
- E) cisto apical.

39. Segundo Cohen & Burns (1994), o acesso à câmara pulpar no segundo molar inferior deve localizar-se:

- A) na face vestibular.
- B) na porção distal da superfície oclusal.
- C) no centro da superfície oclusal.
- D) na porção mesial da superfície oclusal, estendendo-se suavemente para distal no sulco central.
- E) na porção distal da superfície oclusal, estendendo-se suavemente para mesial no sulco central.

40. A técnica de irrigação tem como objetivo:

- A) mineralização da dentina.
- B) diminuição da microbiota, dissolução de remanescentes pulparem.
- C) aumento da permeabilidade dentinária, esterilização.
- D) deposição de íons específicos.
- E) diminuição da permeabilidade dentinária.

41. Pode-se afirmar que as modalidades de tratamento da doença periodontal:

- A) causam esclerose dentinária.
- B) têm o potencial para acometer a polpa.
- C) não têm potencial para acometer a polpa.
- D) causam necrose pulpar.
- E) causam calcificações.

42. Os elementos dentários diagnosticados com lesões endoperiodontais verdadeiras apresentam:

- A) lesões endodônticas e periodontais independentes que se combinaram.
- B) lesões endodônticas primárias.
- C) lesões endodônticas que causaram lesões periodontais.
- D) lesões periodontais que causaram lesões endodônticas.
- E) necrose pulpar e bolsa periodontal.

<p>43. Nos retratamentos, o clínico deve ficar atento à possibilidade de forçar material contaminado do interior do canal para a região periapical, provocando um quadro agudo no paciente, chamado de:</p> <p>A) abscesso periodontal.  B) osteíte condensante.  C) osteomielite aguda.  D) abscesso fênix.  E) flare-up.</p>	<p>48. O retalho obtido através de uma incisão horizontal que acompanha o sulco gengival dos dentes envolvidos e duas incisões verticais ou relaxantes, indicado para cirurgia parendodôntica, é chamado de:</p> <p>A) Partsch.  B) Wassmund.  C) Oschsenbein-Luebke.  D) Widman.  E) Neumann.</p>
<p>44. Dentre os fatores que devem ser considerados na decisão da remoção do retentor intrarradicular em dentes que necessitam de retratamento, podemos citar, EXCETO:</p> <p>A) espessura de esmalte.  B) integridade da prótese.  C) volume do pino ou núcleo.  D) espessura das paredes dentinárias.  E) comprimento do pino.</p>	<p>49. Segundo Mario Leonardo, após a remoção da sutura de uma cirurgia parendodôntica, o paciente deve retornar à clínica após 30 dias para observar a evolução do processo cicatricial. A partir desta data, a fim de realizar a proervação clínica e radiográfica, as consultas devem ser marcadas a cada:</p> <p>A) 6 meses por 2 anos.  B) 4 meses por 2 anos.  C) 3 meses por 2 anos.  D) 6 meses por 1 ano.  E) 4 meses por 1 ano.</p>
<p>45. Quando se tenta ultrapassar um degrau e não se consegue voltar ao trajeto original pode ocorrer uma perfuração:</p> <p>A) no teto.  B) lateral.  C) apical.  D) no assoalho.  E) na furca.</p>	<p>50. Nos casos em que a remoção de pinos ou núcleos volumosos, para um retratamento convencional do canal radicular, é contraindicada, devido ao risco de fratura ou perfuração da raiz, a complementação cirúrgica é uma indicação mais rápida, prática e segura. Nestes casos, uma opção cirúrgica parendodôntica constitui-se de:</p> <p>A) obturação do canal radicular, simultânea ao ato cirúrgico.  B) curetagem com alisamento ou plastia apical.  C) apicetomia.  D) apicetomia com obturação retrógrada.  E) apicetomia com instrumentação e obturação por via retrógrada.</p>
<p>46. Controle de infecção significa interferir na cadeia de infecção. De acordo com Molinari (1994), a cadeia de infecção é constituída por três elos fundamentais:</p> <p>A) biofilme, contágio indireto e agente etiológico.  B) virulência, agente etiológico, contágio direto.  C) agente etiológico, transmissibilidade e hospedeiro suscetível.  D) contágio indireto, transmissibilidade e virulência.  E) hospedeiro suscetível, contágio direto e transmissibilidade.</p>	<p>51. Segundo De Deus, a maioria das injúrias provocadas em dentes permanentes ocorre nos incisivos superiores. A causa se deve à:</p> <p>A) força muscular do lábio superior.  B) protrusão dos dentes anteriores.  C) retrusão dos dentes anteriores.  D) forma do incisivo central.  E) espessura do incisivo central.</p>
<p>47. A antisepsia da cavidade bucal e do campo operatório pode ser realizada com um antisséptico. O emprego da clorexidina a 0,12%:</p> <p>A) interfere no fluxo salivar.  B) elimina os micro-organismos na forma vegetativa.  C) destrói todas as formas de vida.  D) separa a fonte de infecção e o suscetível.  E) reduz a contaminação por aerossol gerado durante o tratamento.</p>	<p>52. De acordo com Colby, Kerr &amp; Robinson, uma raiz fraturada cicatriza:</p> <p>A) por regeneração.  B) de forma muito semelhante ao osso.  C) por primeira intenção.  D) por segunda intenção.  E) por degeneração.</p>

53. Se uma criança sofrer uma intrusão bem discreta, sem dano das paredes do alvéolo e sem comprometimento pulpar, deve-se:

- A) remover o elemento dentário.
- B) reposicionar.
- C) preservar.
- D) imobilizar.
- E) tratar endodonticamente.

54. Segundo Ingle, o achado mais elevado de falhas relaciona-se com:

- A) obliteração incompleta do canal.
- B) extravasamento.
- C) perfuração da raiz.
- D) fratura radicular.
- E) falta de irrigação.

55. A fratura de instrumento intracanal é um incidente desagradável e pode ser devido a, EXCETO:

- A) inobservância do uso do instrumento.
- B) dificuldades inerentes ao preparo do canal muito curvo e/ou atrésico.
- C) defeito de fabricação do instrumento.
- D) utilização de instrumentos de aço inoxidável.
- E) inobservância das regras da instrumentação.